

Ementa:

Antecedentes, fundamentos e desenvolvimentos do liberalismo clássico. Neoliberalismo: fundamentos e modelos. O neoliberalismo como racionalidade: o discurso econômico e o pensamento conservador. Neoliberalismo e educação. Neoliberalismo e contexto atual: o golpe de 2016 no Brasil e seus desdobramentos na educação.

Justificativa:

O neoliberalismo tem sido um dos termos mais recorrentes no vocabulário das análises políticas nas últimas décadas. Aprendemos a reconhecer no neoliberalismo uma doutrina e uma política econômica, fundadas na ideia de prevalência do mercado sobre todos os setores da vida humana, dos mais universais aos mais particulares: “o neoliberalismo manteve e mantém uma campanha inexorável contra tudo o que possa parecer “social”, de modo a priorizar tudo o que possa ser ou parecer “econômico” (Ianni, 2004, p. 334). Não sem fundamento, afirma-se que o neoliberalismo passou a designar as ideias e práticas que aprofundam a desigualdade econômica e levam à perda de valores e ideais políticos e sociais. Trata-se, assim, de um termo com significação muito abrangente, que vem se modificando ao longo desses anos, produzindo interpretações variadas que ora prenunciam seu esgotamento, ora a manutenção de sua força no campo econômico e também doutrinário, por meio da imposição de uma racionalidade peculiar.

Tudo isso converte o neoliberalismo em um tema privilegiado para a elucidação do momento em que vivemos, quer no contexto global do atual estágio do capitalismo e seus desdobramentos, quer no contexto brasileiro atual. O golpe jurídico-parlamentar que aqui se instala encarna com muito realismo os preceitos e as medidas neoliberais, a despeito das severas críticas que o neoliberalismo vem recebendo em toda parte, vindas daqueles que o combatem integralmente, mas também daqueles que questionam os excessos da doutrina, apesar de continuarem defendendo o mercado e seu protagonismo.

A proposta desta disciplina é trazer a discussão do neoliberalismo na perspectiva de sua feição contemporânea. Para tanto, convém começar pelo estudo do liberalismo, para apreender suas descontinuidades, mas também a continuidade dos preceitos que lhes são próprios e advêm da racionalidade burguesa tributária do iluminismo. Em seguida, será preciso situar também o neoliberalismo na perspectiva de sua história e do emaranhado de concepções que lhe é próprio, para apreender o que é central e determinante em seus distintos modelos. Para além de tentar responder à pergunta sobre a razão pela qual se deu a virada neoliberal, será preciso responder à pergunta sobre como foi gerado tamanho consentimento para legitimar a virada neoliberal (Harvey, 2005). Ou

compreender a vitalidade dessa “nova razão do mundo”, que tem alcance global e dimensões políticas, econômicas, sociais e subjetivas (Dardot e Laval, 2016). De outra parte, na trilha do utilitarismo e do individualismo, apreender o homem econômico que se projeta no discurso econômico e formular a sua crítica, dessa vez na trilha do pensamento marxista, com, dentre outros, David Harvey, Gérard Dumenil e Dominique Lévy, Leda Paulani, José Paulo Neto e Ruy Braga.

Dois importantes desdobramentos do tema serão ainda tratados: os avanços e os efeitos da doutrina liberal sobre a educação, com ênfase na questão da privatização da educação, e seu controle por meio das métricas de avaliação, e na vinculação com o pensamento conservador que pode chegar às raízes do nazi-fascismo; e a retomada das ideias e políticas neoliberais com o golpe de 2016 no Brasil e seus desdobramentos na educação.

Sistemática do curso:

A disciplina constará de uma sequência de aulas expositivas, seminários e discussões com o grupo de alunos a partir da leitura da bibliografia indicada para cada aula.

A avaliação do aproveitamento do aluno será feita com base na sua participação nas aulas e seminários de discussão, em resumos de textos e nos trabalhos escritos fundamentados na bibliografia sugerida pelo curso.

Bibliografia obrigatória e complementar:

- APPLE**, Michael. *Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade*. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.
- _____. Interromper a direita: realizar trabalho educativo crítico numa época conservadora. *Currículo sem Fronteiras*, v. 2, n. 1, p. 80-98, jan.-jun. 2002. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol2iss1articles/appleconf.pdf>. Acesso em: 18 maio 2016.
- BALL**, Stephen J.; **YOUDELL**, Deborah. *Hidden privatisation in public education*. 2008. Disponível em: http://www.campaignforeducation.org/docs/privatisation/Endogenous%20Privatization%20Stephen%20Ball_ENGLISH.pdf. Acesso em: 20 abr. 2016.
- BARON**, Atilio A. *Filosofia política moderna. De Hobbes a Marx*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales/ São Paulo, USP, Universidade de São Paulo. 2006. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/filopolmpt/filopolmpt.pdf>
- BOBBIO**, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- BRAGA**, Ruy. Neoliberalismo, forças produtivas, passivização. In: *A restauração do Capital: um estudo sobre a crise contemporânea*. São Paulo: Xamã, 1996.
- BRAGA**, Ruy. *A restauração do Capital: um estudo sobre a crise contemporânea*. São Paulo: Xamã, 1996.
- CLADE** – Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación. *Mapeo sobre tendencias de la privatización de la educación em América Latina y el Caribe*. 2014. Disponível em: http://www.campanaderechoeducacion.org/privatizacion/wp-apyus/wp-content/uploads/2015/07/CLADE_Mapeo2015.pdf. Acesso em: 13 mar. 2016.
- DARDOT**, Pierre; **LAVAL**, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, 2016.
- DUMÉNIL**, Gérard; **LÉVY**, Dominique. Neoliberalismo – neo-imperialismo. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 16, n. 1 (29), p. 1-19, abr. 2007.
- _____. *A crise do neoliberalismo*. São Paulo, Boitempo, 2014.
- HARVEY**, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo, Loyola, 2008.
- FERRARO**, Liberalismos e educação. Ou por que o Brasil não podia ir além de Mandeville. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 41 maio/ago. 2009

FILGUEIRAS, Luiz. O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico. In: **BASUALDO**, Eduardo M.; **ARCEO**, Enrique. *Neoliberalismo y sectores dominantes: tendencias globales y experiencias nacionales*. Buenos Aires: CLACSO, ago. 2006. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/basua/C05Filgueiras.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 maio 2016.

_____. Os empresários e a política educacional: como o proclamado direito à educação de qualidade é negado na prática pelos reformadores empresariais. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 6, n. 1, p. 48-59, jun. 2014. Disponível em: <[file:///D:/Usu%C3%A1rios/HP/Downloads/12594-37555-1-PB%20\(2\).pdf](file:///D:/Usu%C3%A1rios/HP/Downloads/12594-37555-1-PB%20(2).pdf)>. Acesso em: 25 maio 2016.

_____. BNCC: conservadores vão ao Congresso – I. *Avaliação Educacional* (Blog). 4 jun. 2016. Disponível em: <<https://avaliacaoeducacional.com/>>. Acesso em: 13 jun. 2016

GENTILLI, Pablo, *A falsificação do consenso*. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis – RJ, Vozes, 1998.

IANNI, Octavio. Capitalismo, violência e terrorismo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

KATZ, Cláudio. Socialismo ou neodesenvolvimentismo? *Margem Esquerda: ensaios marxistas*. No. 9. São Paulo, Boitempo, 2007. p. 50-54.

LASKI, Harold J. O liberalismo europeu. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1973

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo civil*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

MIRANDA, Marília G. Crise na educação: A retórica conservadora. *Retratos da escola*. Brasília, v. 10, n. 19, p. 567-579, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/700> Acessado em 07/03/2018.

MARX, Karl. (s/d)“Trabalho assalariado e capital”. In: **MARX**, Karl; **ENGELS**, Friedrich. *Textos.*, v 3, São Paulo. Ed. Sociais. s/d.

MATTEUCCI, Nicola. Liberalismo. In: **BOBIO**, Norberto et. al. (Ed). *Dicionário de política*. São Paulo, Imprensa oficial do Estado/Editora da UNB, 2000.

MERQUIOR, José Guilherme. *O liberalismo: antigo e moderno*. 2 ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1991.

MÉSZAROS, Istvan. *Para além do capital*. São Paulo, Boitempo, Campinas, Unicamp, 2002.

_____. O desafio e o fardo do tempo histórico. São Paulo, Boitempo, Campinas, Unicamp, 2007.

MORAES, Reginaldo. *Neoliberalismo: De onde vai, para onde vai?* São Paulo, SENAC, 2001.

NETTO, José Paulo; **BRAZ**, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo, Cortez, 2006.

_____. *Crise do socialismo e ofensiva neoliberal*. São Paulo, Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Francisco de; **BRAGA**, Ruy; **RIZEK**, Cibele (orgs.) *Hegemonia às avessas*. São Paulo, Boitempo, 2010.

OXFAM. Uma economia para o 1%. Documento Informativo da Oxfam. 2016. Disponível em: <https://www.oxfam.org/sites/www.oxfam.org/files/file_attachments/bp210-economy-one-percent-tax-havens-180116-summ-pt.pdf>. Acesso em: 25 maio 2016.

PAULANI, Leda. *Modernidade e discurso econômico*. São Paulo, Boitempo, 2005.

PUIGGRÓS, Adriana. (1999) “Educación y sociedad en América Latina de fin de siglo: del liberalismo al neoliberalismo pedagógico”. *Estudios interdisciplinarios de América Latina y el Caribe*. Volumen 10 – n. 1. Enero – Junio 1999. http://www.tau.ac.il/eial/X_1/index.html Capturado em 12/09/2006.

QUIRINO, Célia G.; **VOUGA**, Claudio; **BRANDÃO**, Gildo M. *Clássicos do pensamento político*. São Paulo, USP, 1998.

ROUSSEAU, Jean J. (1983) Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. São Paulo, Abril Cultural (Os pensadores).

_____. O contrato social. In: **ROUSSEAU**, Jean J. (1983) Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. São Paulo, Abril Cultural (Os pensadores).

SADER, Emir; **GENTILLE**, Pablo (Orgs.). Neo-liberalismo. As políticas sociais o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1995.

SANTOS, Theotônio dos Santos. *Do terror à esperança: auge e declínio do neoliberalismo*. Aparecida – SP, Ideias & Letras, 2004.

SOUZA, Jessé (org.). *Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: editora UnB, 2001.

_____. *Radiografia do golpe*. Entenda como você foi enganado. Rio de Janeiro, Leya, 2016.

TOCQUEVILLE, Aléxis. *Democracia na América*. São Paulo, Cia Editora Nacional/USP, 1969.

WOODS, Ellen Meiksins. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo, Boitempo, 2003.